

## Instituto de Biociências

### Departamento de Botânica

#### Dados de identificação

Disciplina: **TRABALHO DE CAMPO**Período Letivo: **2010/2**Período de Início de Validade : **2010/2**Professor Responsável: **JOAO ANDRE JARENKOW**Sigla: **BIO02012**

Créditos: 4

Carga Horária: 60h

#### Súmula

As aulas são constituídas por viagens até as comunidades ou formações visadas onde são ministradas aulas expositivas e demonstrativas sobre as espécies encontradas de Briófitas, Pteridófitas, Gimnospermas e Angiospermas, bem como, são feitas comparações entre as diferentes floras. Também são tratados aspectos ambientais e evolutivos.

#### Currículos

Currículos	Etapas Aconselhadas	Pré-Requisitos	Natureza
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - ÊNFASE AMBIENTAL	7	(BIO02031) SISTEMÁTICA VEGETAL III	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-ÊNFASE MOLECULAR,CELULAR E FUNCIONAL	7	(BIO02031) SISTEMÁTICA VEGETAL III	Alternativa
BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	7	(BIO02031) SISTEMÁTICA VEGETAL III	Alternativa
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	8	(BIO02031) SISTEMÁTICA VEGETAL III	Alternativa

#### Objetivos

Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre a fisionomia, estrutura e composição florística, bem como sobre o ambiente físico onde ocorrem, das principais formações vegetais presentes no Rio Grande do Sul, através de excursões às Províncias Geomorfológicas Planície Costeira, Depressão Periférica, Escudo Cristalino Sul-Rio-Grandense e do Planalto Sul-Brasileiro; capacitar aos alunos a manipular material botânico, identificar ou acessar informações com vistas à identificação, tanto na presença de órgãos vegetativos, quanto na de reprodutivos.

#### Conteúdo Programático

Semana	Título	Conteúdo
1	a. Introdução Geral e apresentação da disciplina	Apresentação da disciplina e aula teórica sobre o sistema APG III (2009), sistema adotado na disciplina e aspectos fitogeográficos gerais do sul do Brasil;
2 a 5	b. Planalto Sul-Brasileiro	Planalto Sul-Brasileiro - caracterização geral: geologia, geomorfologia, clima e solo; principais tipos fisionômicos; caracterização da vegetação; grupos taxonômicos característicos; reconhecimento de famílias, gêneros e espécies, com informações sobre filogenia, ecologia e usos;
6 a 9	c. Serra do Sudeste	Serra do Sudeste - caracterização geral: geologia, geomorfologia, clima e solo; principais tipos fisionômicos; caracterização da vegetação; grupos taxonômicos característicos; reconhecimento de famílias, gêneros e espécies, com informações sobre filogenia, ecologia e usos;
10 a 13	d. Planície Costeira e Patamares da Serra Geral	Planície Costeira e Patamares da Serra Geral: caracterização geral: geologia, geomorfologia, clima e solo; principais tipos fisionômicos; caracterização da vegetação; grupos taxonômicos característicos; reconhecimento de famílias, gêneros e espécies, com informações sobre filogenia, ecologia e usos;

Semana	Título	Conteúdo
14 a 16	e. Depressão Central	Depressão Central - caracterização geral: geologia, geomorfologia, clima e solo; principais tipos fisionômicos; caracterização da vegetação; grupos taxonômicos característicos; reconhecimento de famílias, gêneros e espécies, com informações sobre filogenia, ecologia e usos.
17	f. Avaliações e Receperação	Discussão dos relatórios, avaliação geral da disciplina e aplicação de possível recuperação, para alunos com aproveitamento deficiente.

## Metodologia

O conteúdo programático é repassado em aulas teórico-práticas realizadas em locais previamente selecionados, em diferentes formações e comunidades vegetais, onde o aluno é levado a observar e reconhecer táxons familiares, genéricos e/ou específicos baseando-se em características reprodutivas e/ou vegetativas de plantas, com informações complementares sobre filogenia, ecologia e usos, além de características gerais do ambiente de ocorrência. O assunto é debatido entre os alunos que posteriormente apresentarão relatórios sobre as excursões.

## Carga Horária

Teórica: 60 horas  
Prática: 0 horas

## Experiências de Aprendizagem

- Acompanhamento de aulas práticas de campo, anotando informações repassadas pelos docentes;
- participação com perguntas e observações acerca de informações repassadas e aquelas tomadas diretamente dos ambientes visitados;
- manipulação de material botânico em campo, com auxílio de lupas de mão;
- acesso a informações relacionadas aos ambientes visitados, em bibliografia especializada e em sítios e bases de dados na Internet, relacionados à taxonomia vegetal, tais como ipni.org e w3tropicos;
- apresentação de relatórios detalhados acerca de características ambientais dos locais visitados, durante trabalhos de campo, assim como informações sobre as espécies observadas.

## Critérios de Avaliação

Os estudantes terão suas experiências avaliadas considerando-se a frequência, a participação nas excursões e a qualidade dos relatórios, com atribuição de conceitos correspondentes aos seguintes valores numéricos: A = 9,0 - 10,0 (frequência integral, boa participação e relatórios de boa qualidade); B = 7,5 - 8,9 (presença integral ou ausência em uma excursão, pouca participação e/ou relatórios de média qualidade); C = 6,0 - 7,4 (ausência em uma excursão e relatórios deficientes); D = 0,0 - 5,9 (ausência em uma excursão e relatórios não entregues ou insatisfatórios).

## Atividades de Recuperação Previstas

O aluno que não obtiver o conceito final mínimo para aprovação (C), deverá apresentar um trabalho complementar sobre relatório no qual tenha obtido a menor nota, abordando a flora, a vegetação e aspectos ecológicos e do ambiente físico da área visitada.

## Bibliografia

### Básica Essencial

Rambo, Balduino. A fisionomia do Rio Grande do Sul :ensaio de monografia natural. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 1994. ISBN 8585580119.

Sobral, Marcos Eduardo Guerra; Jarenkow, Joao Andre; Brack, Paulo; Irgang, Bruno Edgar; Larocca, João Felisberto; Rodrigues, Rodrigo Schutz. Flora arbórea e arborescente do Rio Grande do Sul, Brasil. São Carlos: RIMA, 2006. ISBN 8576561042; 9788576561040.

Souza, Vinicius Castro; Lorenzi, Harri. Botânica sistemática :guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008. ISBN 8586714290.

**Básica**

. Geografia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1990-1991. ISBN 8524003170 (V.2); 8524003308 (V.3).

Albano Backes. Nomes populares e científicos das plantas do Rio Grande do Sul. São Leopoldo: Unisinos, 1999.

Lorenzi, Harri; Souza, Hermes Moreira de. Plantas ornamentais no Brasil :arbustivas, herbáceas e trepadeiras. Nova Odessa: Plantarum, 2008. ISBN 9788586714316.

Schultz, Alarich Rudolf Holger. Introducao a botanica sistematica. Porto Alegre: Sagra, 1990-1991. ISBN 8524102985 (V1) (SAGRA); 8570251467 (V1) (UFRGS); 8524102780 (V2) (SAGRA); 8570251459 (V2) (UFRGS).

**Complementar**

Backes, Paulo Renato; Irgang, Bruno Edgar. Árvores do Sul :guia de identificação. Rio de Janeiro: Instituto Souza Cruz-Clube da Árvore, 2002.

Cordazzo, César Vieira; Seeliger, Ulrich. Guia ilustrado da vegetação costeira no extremo sul do Brasil. Rio Grande: FURG, 1995. ISBN 8585042222.

Smith, Nathan; Mori, Scott A.; Henderson, A.; Stevenson, Dennis Wm.; Heald, Scott V.. Flowering plants of the neotropics. Princeton: Princeton University Press, 2004. ISBN 0-691-116946.

**Outras Referências**

<b>Título</b>	<b>Texto</b>
APG III (ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP). An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for orders and families of flowering plants: APG III. Botanical Journal of the Linnean Society v. 162, p. 105-121, 2009.	Todo o artigo.
BOLDRINI, I.I. et al. Flora. In: BOLDRINI, I.I. (Org.) Biodiversidade dos campos do planalto das araucárias. Brasília: MMA, 2009. 240 p.	Introdução; Capítulo 1 - Unidades da Paisagem; Capítulo 2 - Fatores abióticos; Capítulo 3 - Flora; Capítulo 6 - Consideração Gerais.
BOLDRINI, I. Campos do Rio Grande do Sul: caracterização fisionômica e problemática ocupacional. Boletim do Instituto de Biociências n. 56, p. 1-39, 1997.	Todo o artigo.
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Levantamento de recursos naturais. Rio de Janeiro: IBGE, 1986. 776 p. v. 33.	Capítulos sobre Vegetação, Geologia, Clima e Solos.
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Geografia do Brasil: Região Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1990. 419 p. v. 2.	Capítulos sobre Vegetação, Clima, Solos, Geologia e Geomorfologia.
RAMBO, B. Migration routes of the south brazilian rain forest. Pesquisas, bot., n. 12, p. 1-54, 1961.	Todo o artigo.
REITZ, R.; KLEIN, R.M.; REIS, A. Projeto madeira do Rio Grande do Sul. Sellowia, n. 34/35, p. 1-525, 1983.	Todo o livro.
RODRIGUES, R.R.; LEITÃO-FILHO, H.F. 2001. Matas ciliares: conservação e recuperação. 2. ed. São Paulo, Ed. USP.	Capítulos relacionados.

**Observações**

Nenhuma observação incluída.